

FAZER UMA CÓPIA DESTA "ABA" COM A FUNÇÃO "DUPLICAR" E PREENCHÊ-LA JUNTO COM SEU TIME. NÃO PRECISA DUPLICAR A PLANILHA!

GAP Analysis

Projeto:	Painel de Indicadores IFPE
Integrantes do time:	Rafael Mourato, Gustavo Isidio, João Antônio, Antônio Robério, Alberis, Júlia Nunes, Eric Lima, Weldon.
Quem efetivamente colaborou com esta atividade:	Rafael Mourato, Gustavo Isidio, João Antônio, Antônio Robério, Alberis, Júlia Nunes, Eric Lima, Weldon.

Enterprise Architecture (Fonte: <https://eabok.org/>)

GAP Analysis (Fonte: <https://www.clearpointstrategy.com/gap-analysis-template/>)

Diagrama de Caso de Uso (Fonte: <https://miro.com/pt/modelos/diagrama-caso-de-uso/>)

1) ANÁLISE de GAPs com foco em Processos de Negócio

Detalhamento da Mudança	Sobre a principal atividade do seu projeto						
	What? [1]	Why? [2]	Who? [3]	Where? [4]	When? [5]	How? [6]	How Much? [7]
Arquitetura empresarial - nível NEGÓCIO (Aqui NÃO se fala em sistemas, mas em processos e procedimentos, destacando atividades e tarefas desafiadoras e esperadas)							
1- Identificação do ESTADO ATUAL dos procedimentos de trabalho	O processo de coleta, análise e uso de dados institucionais para acompanhamento de indicadores acadêmicos, administrativos e financeiros.	A estrutura atual dificulta a gestão eficiente, pois os dados são obtidos de forma descentralizada, sem padronização, "poluídos" e sem análises preditivas. Isso impede a antecipação de riscos e limita a capacidade de adaptação da instituição.	Setores administrativos e acadêmicos do IFPE, reitoria e servidores envolvidos no processo.	Em diferentes setores do Instituto Federal, incluindo registro escolar, planejamento estratégico, gestão financeira e acadêmica, com dependência de sistemas de informação dispersos.	A coleta ocorre ao longo do ano, mas a consolidação e análise estratégica são feitas tardiamente, muitas vezes apenas no final do ano, dificultando a implementação de medidas corretivas eficazes.	O processo atual é manual e descentralizado, dificultando o acesso e a padronização dos dados, que são organizados apenas de forma descritiva, sem permitir projeções ou identificação antecipada de problemas.	Alto
2- Identificação do NOVO ESTADO, considerando os procedimentos de trabalho já melhorados	A implementação de um modelo aprimorado de gestão de dados institucionais, que substitui processos manuais e descentralizados por um fluxo integrado, automatizado e estratégico, garantindo acesso rápido e análises aprofundadas de dados limpos e com qualidade. Além de uma limpeza de dados, automatizando a auditoria dos procesos.	A falta de padronização, a demora na coleta e as análises descritivas limitam a antecipação de problemas e comprometem a tomada de decisão, tornando essencial a modernização para garantir agilidade, confiabilidade e projeções estratégicas.	Todos os setores que produzem e utilizam dados institucionais, incluindo responsáveis pela coleta, análise e uso estratégico das informações para planejamento e gestão.	Nos sistemas institucionais e fluxos administrativos, que serão modernizados para possibilitar a automação e integração eficiente dos dados, eliminando a necessidade de busca manual e descentralizada.	O monitoramento e a análise de dados serão contínuos, permitindo ajustes estratégicos ao longo do ano, sem a dependência de consolidações tardias que limitam a capacidade de resposta da instituição.	A coleta automatizada e integrada dos dados, aliada a análises avançadas e preditivas, permitirá a antecipação de problemas, a padronização das informações entre setores e a tomada de decisões proativa, otimizando o planejamento e a alocação de recursos. Junto a isso, scripts de limpeza dos dados e adaptação para entregar uma informação mais adequada.	Baixo

3- Identificação das LACUNAS ou problemas/falhas do estado atual	O processo atual de gestão de dados institucionais apresenta falhas que comprometem a eficiência na análise e na tomada de decisão, resultando em atrasos, inconsistências e dificuldade de antecipação de problemas.	A descentralização dos dados, a falta de automação e a limitação das análises impedem que as informações sejam utilizadas de forma estratégica ao longo do ano, levando a uma gestão reativa e pouco eficiente.	Todos os setores que produzem ou utilizam dados institucionais, incluindo aqueles responsáveis pela coleta, análise e tomada de decisão, que enfrentam dificuldades devido à fragmentação e inconsistência das informações.	Nos processos de coleta, tratamento e análise de dados, que atualmente exigem esforço manual, tornando o fluxo de informações lento, sujeito a erros e pouco integrado entre os setores.	Durante todo o ciclo de monitoramento e análise, desde a obtenção dos dados até a consolidação dos relatórios, com impactos mais críticos no final do ano, quando decisões estratégicas precisam ser tomadas com base em informações defasadas.	A coleta manual e descentralizada, aliada à falta de integração entre sistemas e à limitação das análises descritivas, gera atrasos, inconsistências e impede a antecipação de problemas, resultando em uma tomada de decisão reativa e pouco estratégica.	Alto
4- Propostas de MELHORIAS para fechar as lacunas do item 3	Trazar uma melhoria processual onde os dados sejam coletados de maneira facilitada/automatizada, com redução do envolvimento de pessoas, além de fazer as tratativas sem envolver os Stakeholders	O intuito é que o processo seja rápido, escalável e constante. Trazar informações de maneira contínua como forma de introduzir uma gestão baseada em dados.	Todos os setores que produzem e utilizam dados institucionais, incluindo responsáveis pela coleta, análise e uso estratégico das informações para planejamento e gestão.	Nos processos de coleta, tratamento e análise de dados, que atualmente exigem esforço manual, tornando o fluxo de informações lento, sujeito a erros e pouco integrado entre os setores.	Durante todo o ano fornecendo as informações de forma constante	Com um processo automatizado, com menos envolvimento de pessoas na coleta, uma trativa rápida dos dados e fornecimento com um layout simples de visualização	Baixo

2) ANÁLISE de GAPs com foco em Dados

Arquitetura empresarial - nível **DADOS (O foco aqui é fontes, tipos e formatos de dados)**

1- Identificar e listar as principais fontes de DADOS ATUAIS, descrevendo os tipos das fontes, a qualidade e disponibilidade dos dados.

- Pró-reitoria de Ensino (Registro Escolar): Dados acadêmicos (RIV, frequência, retenção, conclusão). Disponibilidade depende de acesso ao sistema acadêmico e de ingresso. São um select do banco de dados.
- DGPE (RH e Registro Acadêmico): Dados de docentes, acessados via Data Warehouse do RH do poder executivo federal. Processo apresenta uma pessoa intermediária que acessa o banco, extrai as informações e repassa via CSV
- PROAD (Tesouro Gerencial): Indicadores financeiros. Dados disponíveis via Portal da Transparência.
- DAE (Sistema Fluxo): Dados de assistência estudantil, divididos em sete programas. Disponibilidade depende do acesso ao sistema citado. São dados preenchidos em planilhas pelo time.

2 - Identificar e listar as principais fontes de DADOS no NOVO CENÁRIO, especificando os tipos das fontes, a qualidade e disponibilidade dos dados necessárias.

As fontes continuarão sendo as mesmas, mas no novo cenário que buscamos alcançar teríamos acesso direto ou facilitado a cada uma das fontes, trataríamos esses dados para validar o tipo deles e a sua coerência lógica para, finalmente, agrupá-los em um Data Warehouse interno para que decisões como alocação de recursos, pessoal e ações de engajamento possam ser direcionadas. Nesse caso, seria essencial também a frequente utilização de eventos e tratamentos assíncronos para a sincronização das informações entre as fontes citadas e o banco de dados interno.

3- Descrever as principais LACUNAS ou problemas/falhas relacionados à qualidade e disponibilidade dos dados.

- Dados dispersos em múltiplos sistemas sem integração direta.
- Algumas fontes só fornecem dados manualmente (CSV por e-mail), o que compromete a atualização em tempo real.
- Falta de controle sobre sistemas externos dificulta acesso e extração de informações relevantes.
- Múltiplos Stakeholders envolvidos na extração

4- Indicar as MELHORIAS para fechar as lacunas, provenientes do NOVO CENÁRIO.

- Criação de um Data Warehouse interno para armazenar e consolidar todas as fontes de dados em um só lugar.
- Desenvolvimento de ETLs automatizados para coleta, limpeza e atualização contínua dos dados.
- Integração via API com sistemas acadêmicos quando possível, RH, Tesouro Gerencial e Fluxo para evitar processos manuais.

3) ANÁLISE de GAPs com foco em Sistemas de Informação

Arquitetura empresarial - nível **SISTEMAS DE INFORMAÇÃO** (O foco aqui é sistemas e suas funcionalidades)

1- Caso exista SISTEMA ATUAL, identificar e listar as principais funcionalidades do sistema. Caso não exista sistema atual, indicar os artefatos utilizados na realização de procedimentos de trabalho, mesmo que sejam manuais.

[FIGURA 1]

2- Identificar as principais funcionalidades do NOVO SISTEMA, desenhando um modelo visual. Recomenda-se utilizar o Diagrama de Comunicação da notação de UML (communication diagram).

[FIGURA 2]

3- Descrever as principais LACUNAS ou problemas/falhas do sistema atual ou artefatos em uso.

- Informações dispersas e de difícil aquisição para compilação e geração de indicadores
- Sistemas com extrações diferentes dos dados e manuais.
- Múltiplos sistemas envolvidos
- Pouca acessibilidade a integração

4- Indicar as MELHORIAS para fechar as lacunas, provenientes do NOVO SISTEMA.

- Centralizar as informações em um sistema de painel de indicadores
- Buscar extração assistida ou facilitada
- Concentrar tudo em uma única solução
- Utilizar os processos atuais de forma otimizada, evitando integração
- Visualização em layout simplificado e único.

4) ANÁLISE de GAPs com foco em Tecnologia

Arquitetura empresarial - nível **TECNOLOGIA** (O foco aqui é a arquitetura tecnológica, numa visão geral e de alto nível, indicando a integração entre sistemas)

1- Caso exista sistema atual, identificar e listar os principais componentes da ARQUITETURA TECNOLÓGICA ATUAL. Caso não exista sistema atual, apenas sinalizar que não existe.

[FIGURA 3]

2- identificar os principais componentes da ARQUITETURA TECNOLÓGICA do sistema NOVO, destacando a INTEGRAÇÃO entre sistemas. Recomenda-se utilizar o Diagrama de Componente da notação de UML (component diagram).

[FIGURA 4]

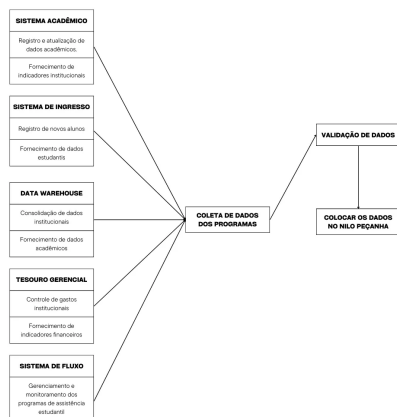
3- Descrever as principais LACUNAS ou problemas/falhas da tecnologia atual ou ausência de tecnologia

- A falta de uma tecnologia para centralizar a informação
- Diferentes sistemas com linguagens e exportação de dados diferentes
- Ausência de automação no processo de compilação dos dados

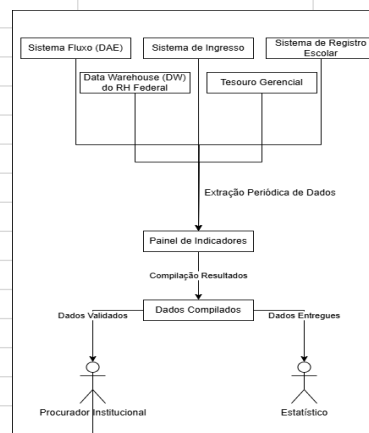
4- Indicar as MELHORIAS tecnológicas propostas para fechar as lacunas.

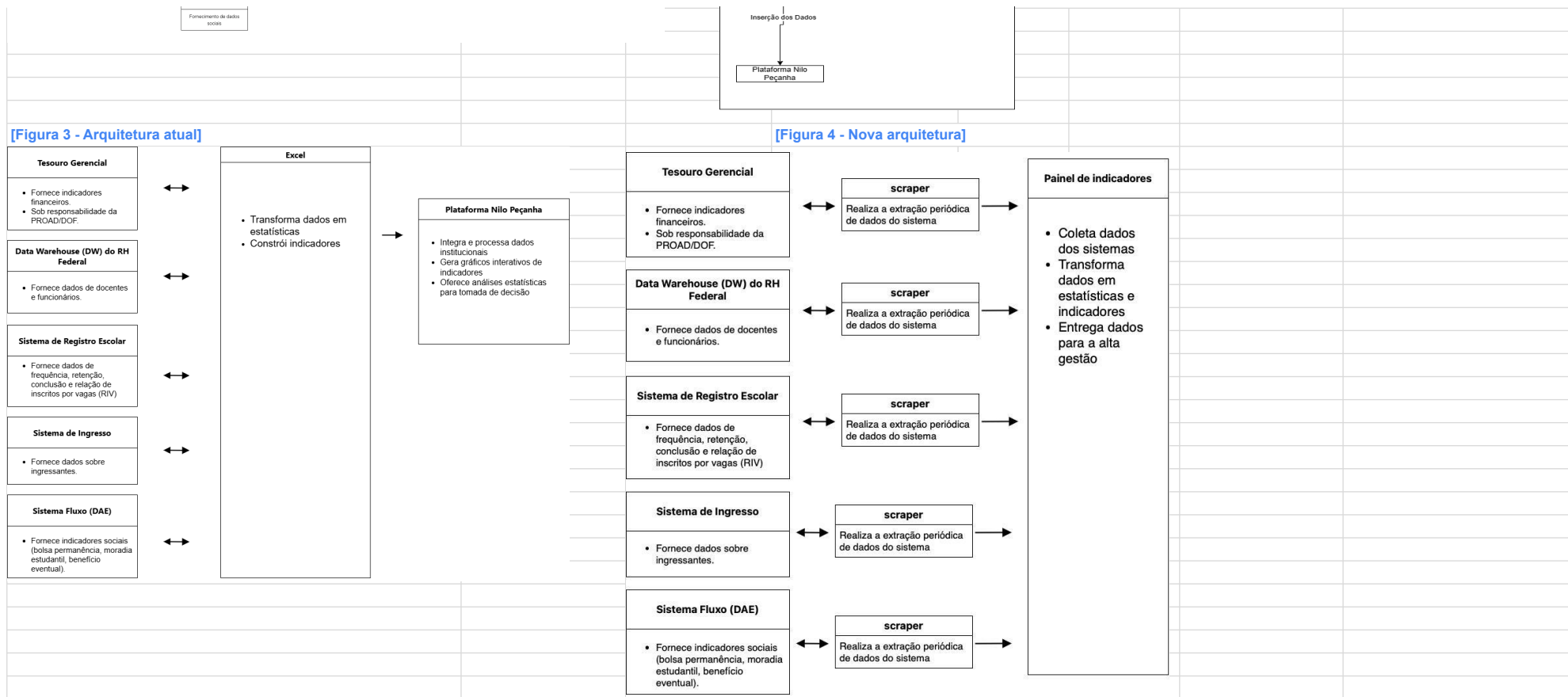
- Sistema para automatizar/facilitar a importação dos dados
- Compilação e tratativa feita via sistema
- Disponibilização em layout visual e simples

[Figura 1 - Sistema atual]



[Figura 2 - Novo sistema]





[1] Descrição do aspecto em questão: Estado Atual, Novo Estado, Lacunas ou Melhorias.

[2] Por que este aspecto é assim?

[3] Quem são os principais stakeholders envolvidos neste aspecto?

[4] digite aqui

Quais setores organizacionais são envolvidos?

[5] Quando ocorreu ou ocorrerá este aspecto?

[6] Como este aspecto é ou será realizado?

[7] Qual o esforço para sua execução?

1 - Baixo

2 - Médio

3 - Alto